

A Protecção Civil e a Câmara de Santa Catarina do Fogo garantem água potável à população da Tinteira, depois de uma avaliação realizada na localidade verificar que a água das cisternas, proveniente das chuvas, foi contaminada por bactérias no processo de colheita e armazenamento e não pelo enxofre das actividades vulcânicas. Após uma avaliação da qualidade da água realizada pela Agência Nacional de Água e Saneamento (ANAS), na localidade de Tinteira, verificou-se que a água das cisternas, proveniente das chuvas, foi contaminada por bactérias no processo de colheita e armazenamento e não pelo enxofre e nem por qualquer consequência resultante das actividades vulcânicas. A orientação das autoridades passa por abastecer o chafariz local com água auto-transportada, visto que aquela comunidade não têm água canalizada. Para complementar esta intervenção das câmaras, a Protecção Civil enviou ainda 500 garrações de água para as cercas de 200 pessoas que habitam o povoado de Tinteira. Também outras localidades que não têm água canalizada passaram por situações idênticas como as da Zona Sul Mosteiros (Corvo, Achada Grande e Relva) e da Zona Norte Mosteiros (Rocha Fora, Barreiros, Ribeira de Ilhéu e Atalaia). O abastecimento dos chafarizes foi uma medida preventiva e emergencial de modo a garantir que as localidades não venham a sentir falta de água, até que o problema seja resolvido de forma definitiva.